

LEITURA DIGITAL VRB

Alnedi Costa Lima; Alisson Lima Tavares da Silva; Marcelia Alves Ribeiro.

Alnedi Costa Lima, Diretora escolar, EEMTI Visconde do Rio Branco – alnedi@hotmail.com;

Alisson Lima Tavares da Silva, Professor de matemática, EEMTI Visconde do Rio Branco – alisson_alts@hotmail.com;

Marcelia Alves Ribeiro, Professora de apoio do centro de multimeios, EEMTI Visconde do Rio Branco – marceliaalvesribeiro@gmail.com.

RESUMO

Uma escola pautada nos princípios democráticos precisa se estruturar para garantir aprendizagem a todos os estudantes. O tempo integral deve ser uma oportunidade para acompanhamento do desenvolvimento individual para a efetiva inclusão ao direito de aprender dos alunos. A escola em tempo integral permite ajudar os estudantes a sistematizar seus projetos de vida. E o reconhecimento desta visão de futuro é a oportunidade para que a escola diversifique os itinerários formativos adequados aos múltiplos anseios das juventudes. Os jovens do ensino médio querem ter uma experiência dinâmica de aprendizagem, monotonia e superficialidade é um convite à dispersão. Com o Tempo Integral, mais do que as aulas, espera-se que haja diversificação das atividades de aprendizagem. Diante disso, a leitura de textos literários estimula a imaginação e a organização de ideias, caracterizando-se como recurso fundamental nesse processo.

Palavras-chave: Tempo Integral. Leitura. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O ambiente escolar deve proporcionar o aprendizado através de vivências e da construção do pensamento crítico. Por isso, a escola deve trabalhar a leitura como forte ferramenta pedagógica que venha a fomentar entre os seus alunos a interpretação e a construção de novos conhecimentos. O projeto Leitura Digital tem o intuito de promover a leitura dentro da escola e, por meio dela, exercitar as habilidades de interpretação de texto nos alunos, proporcionando ainda melhor interação entre eles.

2. METODOLOGIA

No início do ano letivo, foi apresentado ao corpo discente a proposta da Leitura Digital, iniciativa coordenada pela equipe do Multimeios da escola, com o objetivo de estimular a leitura e, consequentemente, a melhoria na proficiência em Língua Portuguesa, bem como, a valorização e apropriação do espaço pedagógico e acervo da Biblioteca, juntamente com o Laboratório Escolar de Informática.

No primeiro bimestre, a partir de uma observação do dia a dia, a equipe do Multimeios promoveu um encontro entre os estudantes que mais solicitavam empréstimos de livros a fim de mobilizar a formação de um grupo de leitores assíduos que pudessem consolidar a proposta do projeto.

Foram realizados 3 (três) encontros, entre os meses de abril e setembro, com a participação de 20 (vinte) alunos que se interessaram e se comprometeram com a proposta. Nesses encontros, cada aluno compartilhava experiências e conhecimentos advindos de uma obra de sua escolha. Inicialmente, foi sugerido que cada aluno expusesse um resumo da obra em suas redes sociais, justificando a escolha da mesma e apresentando as inferências da leitura no seu crescimento pessoal e acadêmico.



Fotos 1 e 2 – Primeiro encontro com os leitores do Café Literário na Escola Visconde do Rio Branco

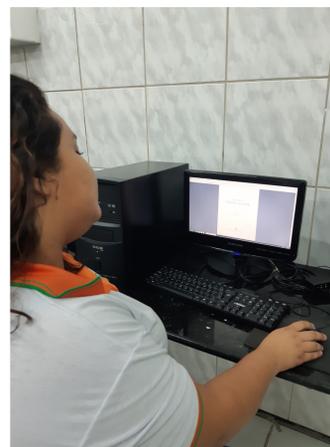


Tabela 2 – Cronograma das ações do café literário

ITEM	AÇÃO	PERÍODO
1	Apresentação do projeto leitura digital VRB	Fev/2019
2	1º encontro com os leitores na biblioteca	Mar/2019
3	2º encontro com os leitores no laboratório de informática	Mai/2019
4	3º encontro com os leitores LEI/ Biblioteca	Ago/2019
5	Culminância do projeto	Set/2019

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os resultados dessa proposta pedagógica, destaca-se a consolidação de um grupo de estudantes leitores que apresentou um crescimento e o despertar pelo gosto da leitura. Essa afinidade pela leitura foi constada pelos professores do Centro de Multimeios, através do discurso dos alunos que passaram a demonstrar um senso crítico mais apurado mediante aos conteúdos trabalhados em sala de aula, além de uma maior sensibilidade às situações de convivência escolar.

Ao término de cada encontro, os alunos registravam no mural as suas impressões acerca das obras socializadas. Sempre se reservava um momento para avaliação dos encontros que fomentava a elaboração de outras atividades a serem realizadas como:

- a criação da Clube de Leitores (componente curricular eletiva) com encontros semanais;
- interação on-line com os alunos por meio de perfil no Instagram;
- exibição de filmes baseados em obras literárias;
- registro de indicações literárias no Livro de Ouro ;
- criação de um espaço para exposição das obras lidas;
- viabilização de campanhas de doação e/ou compra de livros para a biblioteca, conforme títulos escolhidos pelos próprios alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do projeto leitura digital na EEMTI Visconde do Rio Branco propiciou a toda a comunidade escolar uma ampla abertura ao universo literário de modo lúdico e interativo. Aos alunos leitores, os encontros para leitura compartilhada das obras proporcionaram ampliação do vocabulário, senso crítico quanto à interpretação textual, reconhecimento de termos ortográficos e gramaticais segundo a norma culta e ressignificações de vivências da realidade juvenil. Aos demais estudantes, que não participaram do projeto, despertou a curiosidade e o interesse para participar nos próximos encontros. Para a equipe do Centro de Multimeios, responsável pelo desenvolvimento da atividade, a experiência foi gratificante ao receber os feedbacks dos estudantes e demais professores quanto à motivação ao hábito da leitura. Dessa forma, a escola pretende dar continuidade ao projeto no próximo ano letivo almejando atrair mais estudantes para o mundo da leitura.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

PETIT, Michèle. A arte de ler. São Paulo: Ed. 34, 2009.